



Formar cidadãos: eis nossa missão

Casa da Criança

"Celencina Caldas Sarkis"

Utilidade Pública Federal – Decreto 71.619 de 26/12/72 – Lei 250 de 17/06/74 – Utilidade Pública Municipal – Lei 625 de 29/07/64
Processo MEC nº 226581/73 – Registro na Secretaria de Promoção Social sob nº 519 – CNPJ 49.917.651/0001-30

As refeições são servidas em forma de self-service onde cada criança pode escolher a quantidade do alimento e o que quer comer, se quer repetir ou não. As mesas onde as crianças e adolescentes se alimentam são colocadas de forma a que todos possam interagir e se relacionar durante as refeições.

- **Atividade 4: Escovação e higiene:** será realizada logo após as refeições (café e almoço), trabalhando os hábitos de higiene e a importância da saúde bucal. (Diário)
- **Atividade 5: Roda da Conversa:** este momento é um dos mais importantes para a organização do trabalho pedagógico e o desenvolvimento das crianças, pois proporciona situações para que se sintam acolhidas, seguras e pertencentes aquele grupo. Nessa hora as crianças podem trocar ideias e falar sobre suas vivências, podem desenvolver atividades que estimulem a construção do conhecimento e discussões acerca dos projetos que estão sendo trabalhados, leituras e discussões a respeito do tema, e também falarem de si ou de situações acontecidas, aproveitando o momento para o trabalho com os sentimentos e a moralidade (Diário).
- **Atividade 6: Projeto "Afetividade e Moralidade" (anexo nº03):** A socialização ocorre ao longo do desenvolvimento humano e constitui um processo gradual e cumulativo.

Piaget observou que as crianças não pensam como os adultos, certas habilidades ainda não foram desenvolvidas. Para ele os valores morais são construídos a partir da interação do sujeito com os diversos ambientes sociais e será durante a convivência diária com seus pares e principalmente com os adultos que ela irá construir seus valores, princípios e normas morais e isto requer tempo.

Para Piaget apud Luciana Maria Caetano a autonomia é fruto da cooperação entre iguais, isto é, sujeitos que vivenciam o respeito mútuo, pois segundo ele somente as relações interindividuais pautadas nessa forma de respeito podem formar os valores